

Aprender *Com* Tecnologias: um espaço de informação, partilha e comunicação online

Fernando Albuquerque Costa
f.costa@fpce.ul.pt

Faculdade de Psicologia e de Ciências da Educação
Universidade de Lisboa

Introdução

Apesar de permitir o acesso a quantidades inimagináveis de recursos, a internet traz-nos na maior parte das vezes grandes problemas ao nível da selecção da informação mais pertinente para os fins que, num determinado momento, temos em mente.

Trata-se não apenas de descobrir, por entre as enormes listas de sites que qualquer motor de busca nos devolve, o que mais nos interessa, mas também de separar desde logo o "trigo do joio", isto é, de excluir tudo aquilo a que alguns chamam "lixo cibernético" e que, em vez de nos ajudar, nos faz perder tempo e por vezes a paciência.

Embora contribua para uma certa desacreditação da informação disponibilizada na web e isso sirva de argumento, para alguns, contra a utilização desse tipo de fontes, nomeadamente para fins escolares e académicos, o lixo cibernético tem de ser encarado, contudo, como um mal necessário e deve sobretudo alertar-nos para a necessidade de munir todos os potenciais utilizadores da internet com estratégias de pesquisa e de selecção de informação eficazes e consequentes.

Isso é tanto mais importante se pensarmos na escola e se a sua utilização tiver em vista a realização de trabalhos pelos alunos, promovidos ou não pelos professores em contexto de aula, dada a exigência de qualidade das produções escolares, nomeadamente em termos de rigor e correcção científica.

Na verdade, face ao conjunto riquíssimo de potencialidades que a internet hoje permite, seria um erro crasso que a escola ignorasse o enorme potencial disponível e não preparasse os jovens para a sua utilização esclarecida e crítica, em ordem a tirarem o máximo proveito, não apenas em termos imediatos, mas sobretudo como contributo decisivo para a sua integração efectiva na chamada Sociedade do Conhecimento.

A possibilidade de aceder e interagir com especialistas nas mais diferentes áreas do saber e o acesso directo às fontes de informação, são duas dessas potencialidades, para destacar apenas algumas das suas facetas mais significativas e que justificam e exigem, nomeadamente esta última, uma atenção especial por parte da escola.

Para muitos e como para qualquer outro objectivo educacional, é aos professores que cabe, em última instância, essa tarefa. É pelo menos essa a expectativa que neles depositam, como agentes privilegiados que são na preparação global dos nossos jovens, independentemente da área

curricular em que trabalham, do nível de ensino ou da disciplina que leccionam.

Ora, como bem sabemos, a internet é uma coisa recente. É por isso natural que os professores, mesmo os que já compreenderam o seu enorme potencial para as aprendizagens exigidas pelo currículo nacional, não possuam eles próprios a preparação necessária para a poderem integrar nas suas práticas educativas correntes de forma a modelarem, através da realização de trabalho específico nessa área, as estratégias de busca dos seus alunos.

Muito embora se defenda a promoção da autonomia dos alunos na aprendizagem, no caso específico da internet não basta que os professores incentivem à sua utilização, esperando que aí os alunos possam encontrar aquilo que os manuais não incluem.

Para além de na maior parte das vezes ser necessário que os professores procedam a uma análise e interpretação prévias do material existente na rede, especialmente para uso de crianças mais novas, é também importante que os professores ajudem os alunos a utilizar e a tirar partido das poderosas ferramentas de pesquisa de informação: preparar uma pesquisa criteriosa, maximizar os resultados dessa pesquisa, avaliar criticamente a informação obtida (validade, pertinência, relevância, etc.), saber utilizá-la e mesmo referenciá-la são algumas competências fundamentais e que todos os alunos deveriam adquirir e aprofundar.

O Portal Aprender Com Tecnologias: www.aprendercom.net

Embora indirectamente, o Portal Aprender Com Tecnologias insere-se precisamente nessa linha e tem como principal finalidade ajudar todos os potenciais interessados, nomeadamente professores dos diferentes níveis de ensino, a explorar e compreender melhor as potencialidades reais das tecnologias de informação e comunicação para uso em contexto educativo.



Englobado na categoria dos portais temáticos, e dada a imensidão de recursos disponíveis na internet, o seu interesse estratégico reside fundamentalmente em fornecer informação seleccionada de acordo com critérios de qualidade previamente estabelecidos.

Isso significa que todos os recursos ou

indicações disponibilizadas são sujeitos a uma triagem e verificação prévia incluindo os que são sugeridos livremente pelos utilizadores em rubrica própria.

Apesar da totalidade dos recursos estar apenas acessível aos membros registados, é um espaço de partilha e comunicação aberto, uma vez que qualquer pessoa pode efectuar o registo ficando automaticamente apta a aceder a toda a informação disponível.

Neste momento conta já com mais de 1 milhar de membros registados, sobretudo portugueses, do norte ao sul de Portugal, mas também outros utilizadores de países onde se fala português, como é o caso de alguns brasileiros, angolanos, moçambicanos, caboverdeanos, etc.

Os membros desta comunidade são maioritariamente professores e outros profissionais ligados à formação, mas também alunos de ensino superior e outras pessoas interessadas na problemática.

TEMAS

- APRENDER COM...
- E-LEARNING
- MINDTOOLS
- MULTIMÉDIA

A informação disponível encontra-se organizada em diferentes categorias principais, acessíveis a partir de um menú sempre presente à esquerda e à direita do ecrã.

DISCIPLINAS

- LICENCIATURA
- PÓS-GRADUAÇÃO
- MESTRADOS

Do lado esquerdo do ecrã é possível aceder à informação sobre os 4 temas centrais seleccionados e que, de alguma maneira, nos remetem para o próprio conceito que deu o nome ao Portal - **Aprender Com Tecnologias** - e outros relacionados, como é o caso do conceito de “Ferramentas Cognitivas”, uma das formas mais interessantes de conceber o uso das tecnologias em Educação, do próprio conceito de “e-Learning”, hoje tão em voga, ou mesmo das questões relacionadas com um tema menos recente, ou seja, o conceito de “Multimédia”.

FORMAÇÃO

- De FORMADORES
- De PROFESSORES

Mais abaixo, é possível aceder a alguma informação relativa às “disciplinas” da área da Tecnologias Educativas (licenciatura e mestrado) que o autor do site lecciona na

PUBLICAÇÕES

- ARTIGOS de COLEGAS
- ARTIGOS PESSOAIS
- CONFERÊNCIAS
- RELATÓRIOS
- RESUMOS

Faculdade de Psicologia e de Ciências da Educação da Universidade de Lisboa, onde é docente. A partir desse mesmo menú está também disponível informação sobre actividades de “formação” contínua e exemplos dos produtos mais significativos realizados por alunos e formandos, alguns deles professores, outros com responsabilidade na formação de formadores.

Para além disso é possível aceder ainda às “publicações” do autor e de outros especialistas na área e a outros produtos, como é o caso dos materiais utilizados em conferências sobre esta problemática.

No menú da direita encontra-se uma selecção de diferentes recursos específicos, dos quais se destacam, entre outros, muitos dos artigos publicados em actas dos encontros realizados em Portugal, um repositório de revistas científicas online de acesso gratuito, relatórios, artigos e versões digitalizadas de livros sobre diferentes aspectos da problemática de ensinar e aprender com tecnologias, listas bibliográficas temáticas, etc..

RECURSOS

- Actas online
- Aplicações
- Artigos online
- Bibliografias
- Casos
- Documentos
- Estatística
- Guias
- História
- Investigação
- Legislação
- Livros digitais
- Relatórios II
- Revistas online

Para além disso, há ainda a possibilidade de obter informação detalhada e aceder aos sites de diferentes projectos europeus de investigação neste domínio, em áreas relacionadas com a avaliação de software educativo ou a preparação dos professores para o uso das tecnologias, entre outros. Apesar de alguns dos projectos terem já terminado, estão acessíveis muitos dos relatórios e materiais produzidos e que poderão ser muito úteis para os potenciais interessados.

Para uma visão global do conjunto de categorias e dada a extensão de conteúdos disponíveis, aconselha-se uma consulta prévia ao “Mapa do site”, mesmo antes de efectuar o registo no Portal. Se por outro lado, procura um qualquer assunto em particular, pode fazê-lo através de uma ferramenta de pesquisa disponível a partir da página inicial. Bastará para tanto escrever uma palavra-chave e verificar o que, sobre esse assunto, o site contém.

Tópicos	Mensagens	Última Mensagem
AS TIC em Educação AS TIC em Ensino não superior Debate aberto sobre questões relacionadas com a utilização das Novas Tecnologias de Informação e Comunicação nos diferentes níveis de ensino não superior	4	00
AS TIC em Ensino Superior Debate aberto sobre questões relacionadas com a utilização das novas tecnologias no ensino superior	1	8
Sobre o Learning... Debate aberto sobre questões relacionadas com a introdução e desenvolvimento de ambientes de e-learning em Portugal	2	24
Campos Online Professores Espaço para discussão de questões relacionadas com dificuldades na utilização da aplicação Campos Online	1	1
Campos de Trabalho HelpDesk Mediapédia Espaço de apoio ao desenvolvimento do projecto com Microsoft	0	0

Com vista a
alargar a discussão
a outros
interessados que
não apenas os
membros
registados no
Portal, está
também
disponível o
“Forum Aprender
Com
Tecnologias”, um
espaço

especialmente dedicado à partilha e construção conjunta do conhecimento por todos quantos nele desejarem participar.

Para além dos temas em discussão, é possível aos utilizadores criar qualquer tópico novo e assim iniciar nova discussão.

Portanto, se se interessa em geral pela temática da utilização dos computadores na Educação, vá até www.aprendercom.net e registe-se para poder beneficiar de todos os recursos e funcionalidades nele incluídos.

Logo na página inicial, comece por aceder a um pequeno questionário para avaliar o seu nível de experiência com computadores e a algumas sugestões sobre o que pode fazer para desenvolver a sua competência tecnológica...

Venha daí e passe palavra! Esperamos por si!



Maio de 2004